

Presidente da Argentina rejeita eventual intervenção militar estrangeira na Venezuela



Havana, 12 de outubro (RHC).- O presidente da Argentina, Alberto Fernández, considera inadmissível uma eventual intervenção militar estrangeira na Venezuela, e rechaçou o bloqueio econômico dos EUA a essa nação.

"A solução tem regras básicas. Primeiro, é um problema dos venezuelanos. Segundo, não há direito de se intrometer na vida dos venezuelanos. Terceiro, é inadmissível uma intervenção militar. Quarto, faremos tudo para favorecer o diálogo e que os venezuelanos encontrem uma solução", declarou em entrevista ao portal "El Cohete de la Luna".

Fernández ressaltou que seu governo tem arvorado essa postura nos debates sobre o assunto na Organização das Nações Unidas. "Queremos ajudar a que os venezuelanos recuperem a convivência. Nesta matéria temos uma política muito clara", disse o mandatário argentino.

Por sua vez, em Caracas, o presidente Nicolás Maduro denunciou que mais de mil mercenários estão sendo treinados em território colombiano para sabotar as eleições legislativas de dezembro no seu país.

“Neste instante, na Colômbia, estão sendo preparados mais de mil mercenários numa operação dirigida, com ajuda da estrutura de inteligência dessa nação e sob o amparo do presidente Ivan Duque, para sabotar o clima político e eleitoral na Venezuela”, disse Maduro através do canal estatal Venezolana de Televisión.

O mandatário acusou o governo dos EUA de tentar gerar uma guerra através de operações desse tipo e de sua política hostil. Sublinhou que as eleições para um novo Parlamento contarão com amplas garantias e reiterou o convite às organizações internacionais para acompanhá-las.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/236558-presidente-da-argentina-rejeita-eventual-intervencao-militar-estrangeira-na-venezuela>



Radio Habana Cuba